

Carta Mensal - Renda Variável

Maio 2025



Comentários Gestores

Em abril de 2025, o Ibovespa avançou 1,45%, acumulando uma valorização de 13,92% no ano. Já o S&P 500 teve uma recuperação expressiva no mês, com alta de 6,15%, embora o desempenho acumulado em 2025 ainda seja modesto, com ganho de apenas 0,51%.

Em meados de maio, tanto o S&P 500 quanto a Nasdaq 100 superaram os níveis registrados antes do chamado “Liberation Day”, ocorrido em 2 de abril. A recuperação foi impulsionada por uma combinação de fatores, incluindo resultados corporativos robustos, especialmente no setor de tecnologia, e sinais de alívio nas tensões comerciais entre Estados Unidos e China. A Nasdaq 100 foi a primeira a retomar os patamares anteriores, beneficiada pelo forte desempenho das big techs, enquanto o S&P 500 acompanhou o movimento logo em seguida, refletindo um ambiente de maior confiança dos investidores após semanas de volatilidade.

O mercado doméstico reagiu positivamente ao arrefecimento da inflação, conforme indicado pelo IPCA-15 abaixo do esperado. A rotação de capital internacional para mercados latino-americanos continuou beneficiando os ativos brasileiros. Apesar do tom mais cauteloso do Banco Central com a sinalização de 'higher for longer', a maior visibilidade sobre o fim do ciclo de aperto monetário contribuiu para o bom desempenho do mercado. No campo fiscal, o governo anunciou no fim do mês um contingenciamento acima das expectativas, acompanhado por um decreto que previa aumento do IOF — medida que foi muito mal-recebida pelo mercado. Diante da reação negativa, o governo recuou nas partes mais polêmicas do decreto, mas ainda não apresentou contramedidas claras. Por fim, o escândalo do INSS segue pressionando a popularidade do governo, e os impactos nas próximas pesquisas de opinião já parecem contratados.

Cenário Econômico

Nos Estados Unidos, ao longo de maio, a administração Trump iniciou um processo de desescalada na guerra comercial, reduzindo as tarifas sobre produtos chineses de 145% para 30%. A recuperação consistente dos mercados americanos sugere que os investidores acreditam que, apesar da retórica agressiva, Trump não deve retomar os níveis extremos de tensão vistos no Liberation Day. No mercado de juros, as taxas seguem pressionadas: os títulos de 10 anos operam entre 4,4% e 4,5%, enquanto os de 30 anos testam o nível dos 5%. No campo político, a plataforma da administração passou por mudanças relevantes, com destaque para o distanciamento de Elon Musk. Já no front fiscal, persiste a preocupação com o déficit: o pacote negociado pelo Executivo no Senado aponta para uma manutenção do desequilíbrio fiscal em torno de 6% do PIB nos próximos anos, alimentando a divergência sobre a sustentabilidade da trajetória fiscal americana.

Olhando para os ativos brasileiros, a força da atividade econômica demonstrada nos resultados do primeiro trimestre de 2025 deve se manter ao longo do segundo trimestre. As perspectivas para empresas cíclicas domésticas seguem positivas, com sinais de aceleração marginal em relação ao 1T25. Os temores de uma desaceleração abrupta na segunda metade do ano parecem cada vez mais distantes. No campo fiscal e político, o governo surpreendeu positivamente ao anunciar um contingenciamento de R\$ 30 bilhões — bem acima das expectativas do mercado, que giravam entre R\$ 10 e R\$ 15 bilhões — após a divulgação do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do 2º bimestre. A melhora na qualidade das projeções de receita também foi bem recebida. No entanto, como de costume, a equipe econômica seguiu o velho ditado de 'dar com uma mão e tirar com a outra', ao publicar um decreto que ampliava o escopo e o nível do IOF — um imposto de caráter regulatório, não arrecadatário. A reação do mercado foi imediata e negativa, forçando o governo a recuar nas partes mais polêmicas do decreto. Ainda assim, o texto permanece vigente, e o Executivo, em articulação com o Congresso, busca alternativas para recompor a arrecadação prometida. Enquanto isso, os efeitos do escândalo do INSS começam a se refletir de forma mais explícita nas pesquisas de opinião divulgadas no início de junho. O governo já antecipava um desempenho fraco e agora tenta encontrar medidas para conter a perda de apoio. A narrativa de alternância de poder em 2026 ganha força, alimentada pelos tropeços recentes na condução política e fiscal ao longo de maio.

Perspectiva

O otimismo observado após os resultados do primeiro trimestre persiste, e acreditamos que a visão estrutural segue se fortalecendo. Embora uma realização de lucros no curto prazo seja justificável, o pano de fundo continua favorável. Esse cenário contribui para uma assimetria positiva, especialmente considerando que os fundamentos das empresas investidas permanecem sólidos e que os níveis de preço atuais seguem atrativos sob uma perspectiva histórica.

Diante disso, seguimos com uma carteira concentrada em empresas com balanços robustos, alta previsibilidade de geração de caixa e modelos de negócio resilientes. Acreditamos que essas características conferem maior flexibilidade para capturar oportunidades em um eventual cenário de retomada, ao mesmo tempo em que oferecem proteção em um ambiente macroeconômico mais adverso.



Rentabilidade Mensal

Fundo	Mês (%)	Ano (%)	12 Meses (%)	Desde o início (%)	Patrimônio Líquido (R\$ Mi)	P.L Médio 12 Meses (R\$ Mi)
PLURAL AÇÕES FIC FIA	2,57	14,31	5,46	2052,56	130,10	146,58
IBOVESPA	1,45	13,92	12,23			
PLURAL DIVIDENDOS FIA	2,12	19,06	12,96	195,01	548,25	461,11
PLURAL FIA BDR NÍVEL I	4,99	-4,41	20,12	80,79	54,92	26,45



Características Fundos

Fundo	Data de início	Taxa de Administração	Benchmark	Taxa de Performance	Aplicação Inicial
PLURAL AÇÕES FIC FIA	18/06/1997	1,97% a.a	IBOV	20% do que exceder 100% do IBOV	R\$ 100
PLURAL DIVIDENDOS FIA	01/10/2010	2,00% a.a	IBOV	20% do que exceder 100% do IBOV	R\$ 100
PLURAL FIA BDR NÍVEL I	30/07/2020	2,00% a.a	Não há	Não há	R\$ 100

Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo. Este material é apenas informativo, não se caracterizando como recomendação de investimentos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este arquivo contém informações resumidas a respeito dos produtos listados, leia o prospecto, lâmina e regulamento antes de investir em qualquer fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação de performance de fundo de investimento, é recomendada uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR EM QUALQUER FUNDO DE INVESTIMENTO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A comparação da rentabilidade dos Fundos com os respectivos indicadores econômicos se trata de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura, existindo dessa forma, a possibilidade de haver rentabilidade negativa. A comparação da rentabilidade dos Fundos com os respectivos indicadores econômicos se trata de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance. A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não necessariamente foram auditadas. A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda é uma empresa do grupo Brasil Plural. O fundo de investimento ao qual se refere este material é destinado ao público em geral. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Ouvidoria: 0800 605 8888.



ADVERTÊNCIA: A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda pode efetuar alterações no conteúdo deste documento a qualquer momento. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não necessariamente foram auditadas. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para a avaliação de performance de fundo de investimento, é recomendada uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR EM QUALQUER FUNDO DE INVESTIMENTO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A comparação da rentabilidade dos Fundos com os respectivos indicadores econômicos se trata de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance. A Plural Investimentos Gestão de Recursos Ltda é uma empresa do grupo Plural.